

GONÇALVES, Anderson José et al. Antioxidant capacity of *Terminalia catappa* leaves from solvents methanol and ethanol. Translation review by: [Euripedes Humberto Borges](#). Presential e-poster presentation. In: Internacional Conference: Primum Non Nocere, 2, 2016. Uberaba-MG, Brazil. **LIPH Science Journal**, v.3, n.3, p.21, Sept./Dec., 2016. [www.liphscience.com](http://www.liphscience.com)

## **Antioxidant capacity of *Terminalia catappa* leaves from solvents methanol and ethanol**

### **Capacidade antioxidante das folhas de *Terminalia catappa* a partir dos solventes metanol e etanol**

[Anderson José Gonçalves](#)

[Carolina Azevedo Silva](#)

[Dylmadson Iago Brito de Queiroz](#)

[Luis Carlos Scalon Cunha](#)

**Abstract:** Free radicals, when present in excess in the human body, they promote the onset of diseases. They are produced spontaneously from the body metabolism, being those termed oxidative stress. One way of combating free radicals present in the body is to eat foods that contain antioxidant agents, which can be easily found in many plant foods. Those foods possess this property due to the presence of phenolic compounds in its composition. Thus, the present study has as an objective to quantify the antioxidant capacity of *Terminalia Catappa* leaves from experiments carried out with the solvents methanol and ethanol. According to the half maximal effective concentration (EC<sub>50</sub>), the results were favorable and not fit within the standard considerable sequester 50% of the 2,2-diphenyl-1-picrylhydrazyl radicals (DPPH). It can be concluded that the *Terminalia catappa* have great antioxidant activity using as solvent extraction in methanol and ethanol.

**Keywords:** Free radicals. Antioxidant activity. Total phenolics. DPPH.

**Resumo:** Os radicais livres, quando presentes em excesso no corpo humano, provocam o aparecimento de doenças. Esses são produzidos espontaneamente a partir do metabolismo do corpo, sendo o excesso denominado estresse oxidativo. Uma maneira de combater os radicais livres presentes no corpo é ingerir alimentos que contenham agentes antioxidantes, facilmente encontrados em diversos alimentos vegetais. Esses alimentos possuem esta propriedade devido à presença de compostos fenólicos na sua composição. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo quantificar a capacidade antioxidante das folhas de *Terminalia Catappa* a partir de experimentos realizados com os solventes metanol e etanol. De acordo com a concentração de efeito (CE<sub>50</sub>), os resultados foram favoráveis e não se enquadram dentro do padrão considerável de sequestrar 50% dos radicais 2,2-difenil-1-picrilhidrazil (DPPH). Pode-se concluir que a *Terminalia catappa* tem grande atividade antioxidante a partir da extração dos solventes em metanol e etanol.

**Palavras-chave:** Radicais livres. Atividade antioxidante. Teor de fenóis totais. DPPH.

Author and rapporteur of the online e-poster presentation: [Dylmadson Iago Brito de Queiroz](#). Review Board: [Delcira Aparecida Soares](#), [Heloísa Maria Marques Lessa](#), [José Waldir de Sousa Filho](#), [Jovair Libério da Cunha](#), [Magna Aspásia da Silva Fontinele Godinho](#), [Nazaré Pellizzetti Szymaniak](#), Rachel Emma Whittaker Roberts, [Rodrigo de Andrade Sá Santos](#), [Sérgio Luiz Hillesheim](#).